

Notícias de Guimarães

Director, editor e proprietário — ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

ANO 20.º N.º 1036
 GUIMARÃES, 25 de Novembro de 1951
 Redacção e Adm., R. da Rainha, 56-B Tel., 4313
 Comp. e Imp., Tip. Ideal, Tel., 4381
 VISADO PELA CENSURA
 — AVENÇA —

A partir desta data o «Notícias de Guimarães» abre nas suas colunas a tradicional subscrição para o Natal dos Pobres, especialmente para as famílias envergonhadas, para os inválidos e para os doentes, que vivem em precárias condições e que nesta quadra do ano ansiosamente esperam o auxílio que lhes vem daqueles que nos lêem.

Grande lição de humanidade

Assisti no Teatro Jordão ao espectáculo dos rapazes da Casa do Gaiato.

Já conhecia a Obra do Padre Américo. Mais uma vez, fiquei edificadíssimo! Que singular, que estranha pedagogia! Entregar os rapazinhos a si próprios, é maravilha! De entre eles surge o chefe — um irmão mais velho. Toda a governança da Casa fica sob sua responsabilidade. E que grande Casa! Padre Américo entrega-lhes toda a tarefa quotidiana, e segue na apostolização. Seu espírito, como o espírito de Deus, é o nume tutelar. Não paira, apenas, sobre Paços de Sousa, mas por outras terras onde criou instituições similares.

Singular obreiro da regeneração dos desventurados garotitos, perdidos no monturo social! Se não fôra tratar-se, já agora, de uma Obra em plena evidência, em pleno êxito, dir-se-ia tratar-se de um tentame de loucura.

Pois quê! Não há para as Casas de Correção de Menores, Oficinas de S. José, Patronatos, disto e daquilo, votados ao mesmo pensamento humano de regenerar, de salvar, de educar? Já se fez um inquérito persuasivo e exacto para nos mostrar o substracto dos seus resultados?

Não! Eu quedo-me céptico, a duvidar da panaceia dos velhos métodos. Padre Américo voltou as costas a todos os sistemas conhecidos e proclamou o seu.

Que sistema, que pedagogia, que governo disciplinar adota o singular apóstolo do Bem?

O da Bondade! E nem só bondade, também regras racionais de educar.

A criança, mal gerada e mal educada, é o germe do crime e do vício. E' aborto moral. Isto é mais que sabido. Todos o proclamam — encalhendo os ombros.

Só o Padre Américo não encalhou os ombros, não voltou a cara para a banda. Foi de frente, tomou o gaiato da rua, juntou-o aos outros seus irmãos de desgraça, e — deu-lhes a sua Casa. Depois, voltando-se para estes rebentos da miséria, disse-lhes:

— Ai está a vossa Casa. Governai-a. De entre vós escolhei o chefe. Melhor: Distingui o irmão mais velho, o melhor. E obedecêi-lhe. Tudo é de todos. Será a vossa Obra. Eu apenas faço a iniciação. O resto, que é o mais, será produto de vós próprios...

E os rapazinhos, reencontrando-se, começam a criar um novo eu, uma personalidade, um raciocínio, uma vontade. A responsabilidade desperta nestes resgatados do monturo social. A criança ergue-se. Lá dentro, na sua

Casa, não são rebanho. Baniu-se o guardador de gado humano. Todos se sentem outros, na posse de um governo suave.

Como pôde ser isto? Os directores das Casas de Correção, das Oficinas de S. José, e quejandas instituições, coçam a cabeça, interrogam-se e... pasmam!

Se a Casa do Gaiato não fosse uma evidência, um forte exemplo bem patenteado, à vista de todos, dir-se-ia uma aberração, uma alucinação, um disparate.

Chamo ao Padre Américo — um *anarquista cristão*. Com o pensamento no Evangelho, com os olhos em Deus, ele realizou uma Obra sem precedente. Antes dele, ninguém ousou praticar um tão esplendoroso exemplo. Foi original. Inédito. Os pedagogos, os criadores de sistemas, de regras, de preceitos morais, de tantas panaceias de regeneração de crianças abandonadas e delinquentes, têm que aprender no quadro vivo da Casa do Gaiato e suas similares.

Antes do Padre Américo, outro homem de singular talento e contextura moral, de nome Padre António de Oliveira, estando à frente da Casa de Correção de Caxias, praticou, pelo exemplo e pelo livro, uma Obra que ficou memorável. Tão memorável, que dela nasceram as *Tutorias da Infância* e toda uma legislação de protecção à criança abandonada e delincente. Anda ligado a esta Obra de beleza e de grandeza social o nome do Dr. Afonso Costa.

Sim, quer o queiram, quer não, Afonso Costa, o mação, ligou a si o padre católico e, ambos — o Apóstolo e o Legislador — criaram uma Obra de grande projecção no País e fora dele.

O Padre Américo, o «pai» da Casa do Gaiato, trouxe a Guimarães os seus «filhos» para nos dar um nobre exemplo — testemunho vivo das suas extraordinárias, das suas inegáveis qualidades de apóstolo votado à regeneração das pequenas e inocentes vítimas dos nossos grandes pecados de desconchavo social.

Prendeu-se-me da retina aquele friso de mocinhos que nos contaram a história singular, desventurada da sua vida, antes de serem levados para a Casa do Gaiato. Se não perdermos a facultade de sentir as desgraças alheias, toda a vida nos lembraremos destes mocinhos, guiados pela mão carinhosa do seu salvador — o Padre Américo.

A. L. DE CARVALHO.

CARTA a uma Senhora

Minha Senhora

Conheço V. Ex.ª e faço a devida justiça às qualidades que exornam o seu carácter e o seu coração de Esposa e de Mãe amantíssima. Conheço igualmente, minha Senhora, o conforto que procura ter em sua casa e de um modo especial aquele com o qual combate a acção do frio que nesta época a transforma em companheira inseparável de uma simples braseira ou de um irradiador de duas ou mais resistências. Conheço, ainda, o prazer que V. Ex.ª sente em ver seu marido e seus filhos com os agasalhos necessários para não sentirem os efeitos do flagelo do frio. E por que eu conheço tudo isso, minha Senhora, não posso duvidar do horror que V. Ex.ª deve ter à baixa graduação do barómetro e, portanto, aos efeitos de um gelado ambiente onde tudo falta, desde uma maça de caldo quente e uma fatia de pão para matar a fome, até a modestíssima comodidade de uma enxerga com algumas palhas e alguma roupa.

Esse horror, minha Senhora, deve, com certeza, confranger o seu coração e sobretudo se se lembrar dos pobres envergonhados, muitos dos quais já tiveram abastadas possibilidades de viver com o conforto que desejavam e com a felicidade que o destino cruel e ingrato lhes roubou, lançando-as nas furnas da miséria, esta geralmente encoberta pelo silêncio das telhas sob as quais se desenrola o mais angustioso e desesperado cenário da luta pela vida.

São esses pobres, minha Senhora, os que mais sofrerão as inclemências da vida, se as almas piedosas não lhes dispensarem o seu auxílio e a sua protecção. Quanto aos outros, os que estendem as mãos à caridade, na via pública, são, é certo, dignos também da nossa compaixão, mas as suas dificuldades vão sendo atenuadas pelos processos a que os mesmos recorrem e que todos nós conhecemos.

Os envergonhados, pelo contrário, encontram-se em condições muito diferentes, como já acentuei, razão por que a sua situação se torna mais crítica e mais unida ao martírio do sofrimento de quem foi arrastado para o abismo do infortúnio!

Por isso, minha Senhora, não se limite, apenas, a procurar o conforto necessário para si e para os seus, mas lembre-se, dentro do que lhe for possível, de concorrer, de algum modo, para que os pobres — e em especial os envergonhados — não sejam tão martirizados pela cadeia da adversidade. Sei, minha Senhora, que não pertence ao número daquelas que gastam largas dezenas de contos para evitar as consequências do frio e que, por outro lado, não dispõem de umas poucas dezenas de escudos para socorrerem os seus semelhantes nas condições apontadas.

Sei tudo isso e por que assim acontece, eu venho pedir-lhe que junto desses Senhoras que têm todo o conforto que desejam ou querem, tanto em casa, como na rua, a Senhora apele para a sensibilidade do coração, mas que o faça com aquela autoridade que nestes casos se torna necessária, isto é, que lhes apresente exemplos seus resultantes da generosidade que tem tido para com as vítimas da falta de sorte.

A caridade é uma virtude que não admite simulacros, mas somente realidades, ou melhor, é o Amor de Deus e do próximo praticado em íntima união com o mais puro sentimento humano.

Desculpe, minha Senhora, estes ligeiros comentários e não despreze os conceitos que os mesmos encerram.

Nov. de 1951.
 De V. Ex.ª crd.º at.º e ven.º

O Natal dos nossos Pobres

O NATAL aproxima-se.

E com essa aproximação vêm-nos à lembrança aquelas pessoas que vivendo horas de infortúnio e de desolação, sempre nos batem à porta na altura da festa consagrada à Família e nos pedem o auxílio de que tanto carecem.

E são tantas, tantas, essas pessoas — velhos, doentes, inválidos — que não podemos deixar de fazer eco do seu apelo, certos de que os leitores, sempre prontos para acorrer generosamente às necessidades do seu semelhante, não deixarão de voltar a colaborar conosco nesta cruzada de bemfazer.

Ante-nos a esperança de podermos levar, na altura do Natal, a muitos lares pobres da nossa Terra, um pouco de alegria, algum lenitivo para as dores, para os sofrimentos, para tantas lágrimas que se vertem...

O leitor vai-nos ajudar e com essa ajuda, valiosa, indispensável, a nossa missão, a missão a que nos propomos mais uma vez, chegará a bom termo.

Por isso mesmo antecipamos os melhores agradecimentos às pessoas que queiram vir acompanhar-nos na visita que teremos de fazer aos lares pobres onde a desventura entrou e permanece, para ali deixarmos uma pequena prova da nossa solidariedade.

Está aberta, pois, a nossa subscrição.

Notícias de Guimarães... 500\$00

Sem desânimo

Por mais do que uma vez temos censurado o facto de, para a discussão de assunto tão importante como é o dos planos de actividade camarária que a lei determina sejam apresentados, anualmente, à apreciação do Conselho Municipal, se convocar a sessão só para a última hora do último dos 15 dias que lhe deviam ser destinados.

Que temos razão, a série de artigos que vimos publicando, — e nada nos fará desanimar da sua continuação —, sobre a actividade planeada para 1952, mostra-o com evidência, pois ainda estamos longe de esgotar a matéria que o plano oferece, toda ela de tanto interesse para o estudo das providências a adoptar e preferir na tarefa que incumbe a todos os vimezanenses de arrancar o concelho do marasmo em que, desde data já infelizmente remota, se encontra, triste facto, leal e nobremente, reconhecido pelo Conselho Municipal na sua última reunião.

O que estamos tentando aqui fazer, quanto melhor e mais eficaz não teria sido que fosse feito pelos vogais do Conselho Municipal, pessoas, naturalmente, escolhidas para o constituir, por nelas concorrerem todas as qualidades de inteligência, de iniciativa, de competência administrativa, de isenção, independência e

espírito de sacrifício pela terra de Guimarães?

Estávamos nós, ao terminar o artigo anterior, na apreciação da verba de 350 contos para a urbanização e saneamento da pequena parte, em execução, do plano de alargamento da cidade, de 1925. E apontávamos as razões pelas quais nos parecia pequena essa verba para o tanto de urgente e necessário que há ali a fazer.

Com efeito, se é certo, como é, que se impõe, para evitar maiores dispêndios e prejuízos futuros, fazer desaparecer, imediatamente, o beco do tampão, igualmente se nos apresenta como necessidade instantânea o prolongamento da rua que do ângulo nordeste da Praça Municipal segue na direcção do Canto de Cima, e há-de substituir a curva da Estrada de Fafe entre Roma e a Rua de Serpa Pinto.

Sem isso, é impossível a regularização da Praça Municipal, que não pode permanecer como está porque é

uma vergonha para os vimezanenses, patente a tantos estranhos que por ali passam, continuar a monte maninho e depósito de imundícies ou secadouro de roupas caseiras, um tão belo largo, de acesso a um bairro de esplêndidas perspectivas, onde já tantas habitações interessantes se têm construído.

E' por aí que se deve começar, emendado que seja o erro do beco do tampão, mesmo para que não continue soterrada a parte já construída dos Paços do Concelho e assim mais realce a imponência de tão grandioso edifício.

Por isso, 350 contos é pouco; e mais se justifica esta nossa asserção, se atendermos a que já se estão a gastar importâncias que, provavelmente, os desfalcamos, como sejam as da compra de terrenos e habitações para a abertura da rua do cotovelo a que nos referimos no nosso artigo anterior.

Com efeito, ainda as considerações que dele constam não estavam publicadas e já, pressurosamente, era levado a casa dos proprietários o livro de notas da Câmara para que assinassem a escritura de venda, o que eles fizeram, supondo que a isso eram obrigados ou, talvez, que faziam um bom negócio cedendo-as por 30 contos e mais 27\$50 por cada metro quadrado de terreno.

Não seria melhor empregar de preferência esse dinheiro, gasto para uma rua que, provavelmente, nunca terá de ser concluída, por deslocada e inestética, na compra dos terrenos, que de ano para ano se vão valorizando, necessários para a abertura, que de maneira alguma pode ser evitada, da rua que tem de subs-

A Cidade de Guimarães

vai levar a efeito uma grande

Exposição das actividades concelhias

na altura do seu primeiro Centenário no ano de 1953

A Cidade de Guimarães, sede de um concelho importantíssimo no que respeita ao seu desenvolvimento industrial, que se tem notabilizado desde 1884, data em que se efectuou a sua primeira exposição industrial — certame que voltou a repetir-se e com maior projecção em 1910 e em 1923 — realizar-se em 1953 — 30 anos após a sua última e memorável Exposição Industrial e Agrícola Concelhia — nova e grande Exposição das Actividades Concelhias que será, disso temos a certeza absoluta, afirmação evidente do seu valor real no campo económico.

Naquele próximo ano ocorre o primeiro centenário da elevação a Cidade, da antiga Vila de Guimarães, estando desde há muito no âmbito dos vimezanenses, que não olvidando o passado glorioso do seu lar natal, anseiam pelo seu mais progressivo desen-

volvimento, a comemoração desse acontecimento notável, por forma a que fique bem vincado o nome desta Terra.

A Câmara Municipal, tendo resolvido já dar à celebração do próximo centenário o maior brilho possível, entendeu, e muito bem, ser chegada a hora de sugerir a realização da próxima Exposição, onde a Indústria, a Agricultura e a Arte vimezanenses se afirmem de novo aos olhos do país inteiro.

E assim promoveu uma grande reunião que se efectuou nos Paços do Concelho na última quarta-feira, ali acorrendo, a seu convite, muitas dezenas de industriais desta cidade, do Pevidém, Taipas, Ronfe, Vizela, Lordelo, Moreira de Cónegos, etc., que ouviram atentamente o que lhes foi comunicado, após algumas, breves, palavras de abertura da sessão, proferidas pelo ilustre presidente sr. dr. Au-

Continua na 3.ª página.

EVA apresenta um linha do sortido de todas as regiões.

FUTEBOL

VITÓRIA, 0 — COVILHÃ, 0

Erros táticos forçaram o nosso onze ao empate

Os grupos alinharam:

Vitória:—Silva; Lourenço e Costa; Rebelo, Cerqueira e Vieira; Franklim, Nuno, Teixeira, Alcino e Lelo.

Covilhã:—António José; M. Reis e Franklim; Diamantino, Oliveira e Rosato; Saraiva, Porcel, Carlos Ferreira, Martin e Livramento.

Árbitro: Paulo de Oliveira, de Santarém.

De início notara-se em ambas as turmas a preocupação de assentarem rapidamente em sua toada de jogo, decorrendo o desafio em plano de estudo pelas equipas, sendo de salientar uma fuga de Teixeira que bateu a defesa adversária em veloz corrida, perdendo depois o tento por tocar demasiado a bola.

Breve, porém, haviam 8 minutos de jogo, num lance entre Porcel e Rebelo, este vê-se agredido pelo antagonista, ficando inanimado no terreno. Vieira, irreflexivamente, ao vê-lo no solo, acorre junto do covilhanense e agride-o por sua vez, sendo depois ambos expulsos do campo.

Daqui resultou a má partida futebolística da tarde do passado domingo, não porque os contendores enveredassem pelo jogo violento, com entradas intencionais, pois isso não o consentiu o árbitro, mas sim porque as equipas não se adaptaram ao jogo, vivendo de lances esporádicos e da acção momentânea de um ou outro componente.

Com a expulsão do médio direito Vieira, o orientador técnico da nossa turma fez ocupar o lugar deste por Alcino, todo esquerdo, deixando que Rebelo, que melhor se adaptaria, continuasse onde estava.

E só na segunda parte rectificou as posições.

Mas, em nosso modo de ver, o grave erro tático que motivou o empate foi o da equipe ter actuado durante a maioria do encontro com um único interior, neste caso Nuno, o qual não consegue, mesmo com um companheiro a seu lado, aguentar um desafio em carboração intensa, quanto mais incumbido o sózinho de estabelecer a ligação numa equipe onde o quadrado,—base da unificação dum grupo,—não existia.

Mesmo a ter a equipe actuada no sistema em que o fez, os extremos teriam de ser instruídos para se aproximarem de Teixeira, sendo forçados a trabalho intenso, pois teriam de vir atrás buscar jogo e ajudar Nuno.

Ofereceu-nos assim a equipe o panorama confrangedor de ver dois extremos praticamente parados dentro do rectângulo, enquanto que o centro-

-avanzado lutava com enorme dificuldade, por não ter junto a si com quem trocar a bola.

Mas, apesar disso, foi ainda o Vitória quem mais e melhores ocasiões de gol criou, não conseguindo marcar por manifesta falta de sorte em alguns lances.

A nossa defesa esteve incerta a bater a bola, havendo que salientar a actuação de Costa, pelo que representa de dedicação clubista o ter alinhado e pelo esforço que fez, pois o capitão do onze vimaranense encontrava-se em inferioridade física, por doente. Mas não é a primeira vez que Costa demonstra o seu temperamento de atleta fibroso.

A salientar o esplêndido trabalho do juiz internacional Paulo de Oliveira, com uma actuação magnífica da sua equipe, a qual constituiu o melhor conjunto de arbitragem que este ano nos visitou.

Herländer.

Centenário da Cidade

(Continuação da 1.ª página)

gusto Ferreira da Cunha, pelo sr. eng.º Alberto Costa, actual vice-presidente do Município vimaranense, que é também importante industrial da cidade.

Está no espírito da Câmara e dos vimaranenses, como bem afirmou o sr. dr. Augusto Cunha, a realização da grande exposição que marcará, por forma indelével, o acontecimento que se pretende solemnizar.

A Câmara entendeu dever nomear-se uma comissão de industriais, das diversas actividades, para realizar os trabalhos necessários, sem perda de tempo e escolheu para seu delegado junto de tal comissão, o nome do seu vice-presidente, espírito dinâmico e empreendedor.

Para a constituição dessa comissão foram lembrados os seguintes nomes a que outros serão agregados oportunamente, para que da união de todos, muito de proveitoso possa resultar, como é mister, para o êxito da feliz iniciativa em marcha:

Aprigão da Cunha Guimarães, Albano Martins Coelho de Lima, José Rodrigues Guimarães, Guilherme Folhadela, António Teixeira de Melo, Dr. Leopoldo Martins de Freitas, Eng.º Eleuterio Martins Fernandes, António da Costa Guimarães, Gaspar Ferreira Paúl, António José Pereira Rodrigues, José da Costa Santos Vaz Vieira, Alberto Costa, José da Silva Gonçalves, António de Sousa Lima, Antero H. da Silva, Dr. Francisco Moreira Sampaio, Francisco Pereira da Silva Quintas, Joaquim de Sousa Oliveira, Eduardo Rodrigues Machado, Belmiro Mendes de Oliveira, José Torcato Ribeiro Júnior, António Martins Ribeiro da Silva, Domingos Francisco da Silva, José Fernandes de Melo, Francisco Vaz da Costa Marques, Bernardino Alves Marinho, Augusto Mendes e representantes das firmas: J. F. Carvalho & C.ª, Fábrica de Pentes do Ribeirinho, Andrade & C.ª, António Vaz da Costa & F.ª, Ld.ª, Pinheiro & Oliveira, Sousa & Coelho, Empresa Têxtil da Cuca e bem assim das indústrias de olaria, bordados, etc., e representante da imprensa local.

Os nomes de algumas pessoas citadas, que não compareceram à reunião, serão incluídos na comissão referida, salvo falta da sua anuência ao convite que, nesse

VISITE ALPIMENTA

e poderá admirar as
mais recentes cria-
ções em Móveis de
todos os estilos.

RUA GIL VICENTE, 57 GUIMARÃES

sentido, lhe será dirigido pela Câmara.

O sr. eng.º Alberto Costa usando da palavra expôs à assembleia algumas ideias a propósito da exposição que Guimarães vai levar a efeito.

Falando com entusiasmo, o orador espraçou-se em considerações, interessantes e oportunas, salientando a necessidade de que nem um só industrial falte à chamada para que melhor possa mostrar-se ao país inteiro aquilo que valem e, consequentemente, aquilo a que temos incontável direito.

Pensa-se, afirmou-o ainda o vice-presidente da Câmara, em realizar o importante certame no vasto Campo do Salvador—aquele mesmo terreno onde se efectuou a memorável comemoração centenária de 1940—utilizando, também, o monumental Paço dos Duques de Bragança e o Castelo da Fundação e a Igreja de S. Miguel, um conjunto histórico de rara beleza.

E pedir-se-á o auxílio do Ministério da Economia, do Secretariado N. de Informação e da direcção técnica da Feira das Indústrias Portuguesas, à qual se pedirá o projecto.

Depois da rápida mas clara exposição feita pelo sr. eng.º Alberto Costa, falaram sobre o assunto os srs. eng.º Helder Raúl de Lemos Rocha, Manuel Alves de Oliveira, vereador municipal, Armindo Dinis Dias Corais e Joaquim de Sousa Oliveira, tendo todos aplaudido a ideia a que darão o melhor da sua colaboração e esforço.

Oportunamente serão chamados a colaborar, como o foi agora a indústria, outros valores do concelho, nos campos da cultura e da lavoura, sabendo-se também que o Grémio do Comércio prestará todo o seu valioso concurso àquela iniciativa.

A indústria vão ser endereçadas circulares com boletins de inscrição, para que os trabalhos possam tomar num curto espaço de tempo o incremento necessário a um empreendimento de tanto valor.

O sr. presidente da Câmara ao encerrar a sessão manifestou a todos os presentes o seu reconhecimento pela anuência prestada ao seu con-

vite e regozijou-se pelo entusiasmo que verificou no decorrer daquela sessão.

da cidade

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fizeram e fazem anos:

No dia 20, o nosso prezado amigo sr. dr. Jorge da Costa Antunes; no dia 22, o também nosso prezado amigo e conterrâneo sr. dr. Porfirio Henrique de Almeida Carneiro, residente na Figueira da Foz; no dia 25, a menina Maria Lusitana Guimarães Faria Portela, filha da sr.ª D. Maria Aurora Faria Portela e do sr. Eng.º Costa Portela, e o menino João Francisco, filho da sr.ª D. Maria José Veloso Alves Pinheiro e do sr. Joaquim Pereira Leite, do Pevidém; no dia 26, a sr.ª D. Camila Augusta da Silva Teixeira, de Urgezes, filha do nosso bom amigo sr. José Teixeira; no mesmo dia o nosso bom amigo sr. José de Castro, do Pevidém, e o menino António José Mendes de Oliveira; no dia 27, a sr.ª D. Delfina Amélia de Sá Dias Pereira, esposa do nosso prezado amigo sr. Humberto Dias Pereira e os também nossos bons amigos srs. Alberto Joaquim de Freitas Saraiva e Afêres Leitão da Cunha, Oficial da L. P.; no dia 28, os também nossos prezados amigos srs. Joaquim da Silva Eugénio e Agnelo Alves; no dia 29, a sr.ª D. Ana Gonçalves Pereira; no dia 30, a sr.ª D. Maria Mendes d'Almeida Gonçalves; no dia 1 de Dezembro, a sr.ª D. Beatriz Marques de Freitas, esposa do nosso bom amigo sr. Artur Fernandes de Freitas, e o sr. Manuel Rodrigues Ferreira, 2.º factor da Estação de Covas; no dia 2, mademoiselle Maria Dilma, gentil filha do nosso prezado amigo sr. Tenente José Maria da Mota Freitas, residente em Vila Real e o também nosso bom amigo sr. António Teixeira de Sousa.

«Notícias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

Cardeal Patriarca — Passa no próximo dia 30, o aniversário natalício de Sua Eminência o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, a quem «Notícias de Guimarães» cumprimenta respeitosamente.

Partidas e chegadas

Com sua esposa tem estado nesta cidade o nosso prezado amigo sr. dr. António Mota Rebelo da Cruz.

TEATRO JORDÃO

HOJE, ÀS 15 E 21 HORAS

APRESENTA

Uma alta comédia com:
Gary Cooper - Jane Greer
e Eddie Albert.

MARINHEIROS

DE ÁGUA DOCE
Um capitão que nunca navegou e uma tripulação endiabrada...

TERÇA-FEIRA, 27 -- ÀS 21 HORAS

Um drama que chega ao coração de todas as mulheres!

Dois corações em luta

506 com *Liberiad Lamarque*
e *Rene Cardina*.

A música e canções deste filme são duma maravilhosa inspiração.

QUINTA-FEIRA, 29 -- ÀS 21 HORAS

Um grande filme de acção!
com *Errol Flynn - Patrice Wymore*.

Abnegação Heróica

Homens duros como a rocha desafiam constantemente o destino.

Brevemente: **Luzeiras da Cidade**

— De Briteiros partiu para Paçõ-Vieira, o nosso prezado amigo sr. Tenente Coronel Francisco Martins Ferreira.

— De Tavira partiu para Mafra, onde foi frequentar a Escola de Oficiais do Exército, o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. Francisco Alvaro Martins de Sousa Campos.

— Com sua esposa regressou das suas propriedades de Nespereira, o nosso prezado amigo sr. dr. João Rocha dos Santos.

— Também regressou a esta cidade, das suas propriedades da Boucinha, S. Lourenço de Sande, a sr.ª D. Maria da Glória Rocha dos Santos.

— Cumprimos nesta cidade os nossos prezados amigos srs. dr. António Paúl, médico cirurgião no Porto e Tenente António Coelho, Delegado dos Serviços de Censura em Braga.

Nascimentos

Em Beja, em casa de seus pais, nasceu uma menina, filha da sr.ª D. Emília Simenta de Carvalho Teixeira e do sr. António Luis Teixeira. Os nossos parabéns.

— Em quarto particular do Hospital Geral de Santo António (Misericórdia), nasceu uma criança do sexo masculino, filha da sr.ª D. Maria Margarida Simões de Sousa Meneses Portocarrero e do sr. Luis Vasco Ferreira Portocarrero. Mãe e filho estão bem. Parabéns.

— Teve o seu bom sucesso dando à luz uma criança do sexo masculino a esposa do sr. Francisco Puga. Muitos parabéns.

Pedido de casamento

Pelo sr. Abel Gomes da Costa, industrial em Guardizela e sua esposa, foi pedida em casamento para seu irmão e afilhado, sr. José Gomes da Costa, filho do sr. Adão Gomes da Costa, já falecido e da sr.ª D. Emília Cardoso da Costa, a mãe da gentil menina Ana Cândida Gomes da Cunha Machado, filha do nosso prezado amigo sr. Manuel Joaquim da Cunha Machado e de sua esposa a sr.ª D. Felícia Gomes de Castro Machado. Aos noivos desejamos desde já as maiores venturas.

Doentes

Esteve incomodado mas já se encontra melhor, o nosso prezado amigo e muito digno Reitor da Capela da Ordem de S. Domingos, Rev. António Salvador Ramos.

— Tem estado doente o menino António, filho do industrial sr. António Marques Lopes de Barros.

— Encontra-se internada em quarto particular da Ordem do Terço, no Porto, a fim de ali ser submetida a uma intervenção cirúrgica, a sr.ª D. Maria do Céu Marques Lopes de Barros, filha da sr.ª D. Adelaide Marques Lopes de Barros.

— Tem passado doente a sr.ª D. Maria Luísa Carvalho, esposa do nosso prezado amigo sr. João Xavier de Carvalho.

— Tem passado incomodado o nosso prezado amigo sr. Joaquim de Sousa Pinto.

— Tem estado novamente doente o nosso prezado amigo sr. António José Pereira Rodrigues.

Desejamos as melhoras de todos os doentes.

Baptizados

Na paróquia de S. Paio, baptizou-se, com o nome de Maria José, uma filhinha da sr.ª D. Maria José Mendes Barbedo Garcia e do sr. João de Almeida Garcia, conceituado comerciante, tendo sido padrinhos o sr. António Gabriel Pires de Sousa Alves e a sr.ª D. Maria Cândida Almeida Pires de Sousa Alves.

— Na paróquia de S. Paio, baptizou-se, recebendo o nome de Alvaro Manuel, um menino filho da sr.ª D. Emília de Moura Martins e do nosso prezado amigo sr. Jaime Ferreira Martins. Foram padrinhos os avós pater-

Jornal de Vizela

Em 15 de Outubro último completou o seu 1.º ano de existência este nosso prezado colega que é dirigido pelo nosso ilustre camarada sr. Dr. Ary de Almeida Elias da Costa. Felicitando o JORNAL DE VIZELA e o seu director, fazemos votos pelas suas crescentes prosperidades.

TIPOGRAFIA "IDEAL"

Trabalhos em todos os géneros

TELEFONE, 4881 GUIMARÃES

nos, o também nosso bom amigo sr. Manuel C. Martins e sua esposa a sr.ª D. Alcina Ferreira Martins.

Falec. e Sufrágios

D. Maria de Jesus Simões Sampaio

Na sua Casa da Herdade, em S. Paio de Vizela e confortada com todos os sacramentos da S. M. Igreja, finou-se, no dia 2, a sr.ª D. Maria de Jesus Simões Sampaio, irmã do nosso amigo sr. Abílio Simões Sampaio, proprietário naquela freguesia, em companhia de quem vivia. O seu funeral efectuou-se no dia 4 e teve larga e selecta assistência de pessoas da freguesia e das redondezas. Os pobresinhos compareceram em grande número, a prestar merecida homenagem à sua desvelada protectora.

No 7.º dia do passamento realizaram-se na igreja paroquial solenes exéquias que estiveram igualmente muito concorridas.

A família dorida, especialmente ao sr. Abílio Simões Sampaio, apresentamos condolências.

Rainha D. Amélia

Mandada dizer por um grupo de rapazes monárquicos de Guimarães, foi celebrada ontem ao meio dia, no templo da Misericórdia, uma missa por alma da Rainha D. Amélia, acto que esteve muito concorrido.

Obitório das Almas

A Irmandade das Almas, erecta na Basílica de S. Pedro, realiza no próximo dia 2 de Dezembro, pelas 10 horas, o aniversário das Almas, em sufrágio de todas as almas do Purgatório, com missa cantada, sermão e «Liberá-més».

Vida Católica

Nossa Senhora da Conceição

No dia 29, às 7 horas da manhã e na capelinha de Nossa Senhora da Conceição, nos subúrbios da cidade, começam as novenas que precedem a festividade do dia 8, em honra da padroeira, sendo precedidas de missa na forma dos demais anos.

Santo André

A Irmandade das Almas, erecta na Basílica de S. Pedro, manda celebrar no dia 30, pelas 3,30 horas, naquele templo, a missa estatutária em honra de Santo André, um dos padroeiros das Almas do Purgatório, acompanhada a órgão.

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Pereira, Largo Prior do Crato.

NOVAS ESCOLAS

NO CONCELHO DE GUIMARÃES

Neste concelho foram criadas as escolas abaixo, que principiarão a funcionar brevemente.

Mistas, em Gondar, Costa e Atães; Tagilde, Rendufe e Urgezes; 2.º lugar, masc. de Fermentões; idem, masc. e fem. de Guardizela; idem, masc. e fem. em Moreira de Cónegos; idem, masc. em Azurém; mista em S. Salvador do Souto, e fem. em Atães.

Horário dos estabelecimentos

No Grémio do Comércio de Guimarães realizou-se na quarta-feira à noite uma concorrida reunião de comerciantes, na qual se procedeu ao estudo de um novo regulamento de abertura e encerramento dos estabelecimentos de venda ao público.

Na discussão que se levantou à volta do assunto intervieram vários dos presentes, tendo porém ficado resolvido manter-se os horários actualmente em vigor.

Aos Srs. Construtores Civis

A COOPERATIVA

"A CONSTRUTORA GUIMARANENSE"

S. C. R. L.

Sede Provisória — Bólide da Ass. Baptista

GUIMARÃES

Convida por este meio os srs. construtores a apresentarem propostas para a construção do prédio destinado ao seu associado n.º 11, sr. João de Oliveira Coutinho.

As propostas deverão ser entregues na sua sede provisória e em carta fechada e lacrada até ao dia 2 do próximo mês de Dezembro.

A construção será adjudicada ao que melhor preço oferecer o que será verificado em sessão da direcção a realizar em 5 do mesmo mês, pelas 21 horas e a que poderão assistir todos os interessados.

A DIRECÇÃO.

PIC-NIC

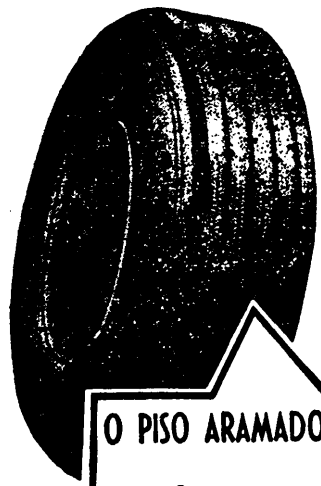
BRANCO OU TINTO

Bebê-lo uma vez
é preferi-lo sempre

Distribuidor: **A. GOUVEIA** — Tel. 40321 — GUIMARÃES

WYRESOLES

Os distintos desportistas ex.^{mos} srs. Clemente Meneses e Manuel de Oliveira alcançaram brilhantemente o 1.º lugar do 1.º grupo de concorrentes ao V Rallye Internacional de Lisboa, equipando o seu carro com pneumáticos reconstruídos pelo nosso processo.



O PISO ARAMADO QUE ADERE AO PAVIMENTO

TORNA NOVO O PNEU USADO

Anti-derrapante
Travagem muito
MAIS EFICIENTE
MAIOR resistência
à perfuração
Maior segurança em
estradas molhadas
Maior duração

WYRESOLES não é mais um processo de recauchutagem:— Wyresoles é um sistema de reconstrução inteiramente novo em Portugal mas conhecido em todo o mundo através de centenas de fábricas que renovam anualmente dezenas de milhões de pneus.

Processo e maquinaria patenteados para todo o mundo sob os números 596.304, 18.339 e 23.754.

Mande-nos os seus pneus usados e recebê-los-á em condições de fazerem a mesma quilometragem que qualquer pneu novo de boa marca e por menos de metade do preço.

O PRIVILÉGIO DA PATENTE WYRESOLES FOI ADQUIRIDO PELA

U T I C

AVENIDA DA LIBERDADE
114
LISBOA

FÁBRICAS
Av. Infante D. Henrique
CABO RUIVO — LISBOA
E LABORIM — VILA NOVA DE GAIA

AVENIDA DOS ALIADOS
138
PORTO

AGENTES EM GUIMARÃES:

EMPRESA AUTO-RECOVEIRA VIMARANENSE

AVENIDA CONDE MARGARIDE — TELEFONE, 4417

“Quinta de Santo André” — Vende-se

Vende-se a «Quinta de Santo André», sita nesta cidade de Guimarães, constituída por casas de senhorio e de caseiro, terrenos de lavradio e bravio.

Dirigir propostas para a compra em conjunto ou de cada lote, separadamente, ao Sr. Camilo Laranjeiro dos Reis — Largo do Tournal — Guimarães.

HOTEL DA PENHA

TELEFONE, 4245

CONCESSIONÁRIA:

Antónia Teixeira Mendes Duarte

ABERTO TODO O ANO

Aceitam-se Serviços de Casamentos, Baptizados, Banquetes, Copos de Água, etc.

PASSAGENS DE FINS DE SEMANA:

Jantar de Sábado, dormida, diária de Domingo e pequeno almoço de Segunda-feira por Esc. 80\$00.

ASPIRADORES E ENCERADORAS ELECTROLUX

quando desejar comprar, trocar ou reparar dirija-se à

ELECTROLUX, LIMITADA

PORTO

Sucursal e Exposição

Praça da Liberdade, 123
Telefones: 25436/7

Exposição

Rua de Santo António, 147-151

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO CARMO DA PENHA**ASSEMBLEIA GERAL**

São convidados os Irmãos eleitores a reunir na Casa do Despacho desta Irmandade, no segundo domingo do próximo mês de Dezembro (dia 9), pelas 10 horas, para a eleição da Mesa Administrativa para o ano de 1952.

Se não comparecer o número legal de Irmãos ficará a eleição adiada para o Domingo imediato (dia 16), no mesmo lugar e horas, nos termos do Art.º 2.º dos Estatutos.

Guimarães e Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora do Carmo da Penha, 23 de Novembro de 1951.

O Juiz da Irmandade,

João Rocha dos Santos.

CASA PENHORISTA VIMARANENSE

Rua Gravador Molarinho, 12

LEILÃO

De harmonia com a lei, anuncia-se que no dia 28 de Dezembro próximo, pelas 14 horas, neste estabelecimento, se procederá à liquidação em leilão dos empréstimos por falta de pagamento de juros. Guimarães, 20 de Novembro de 1951.

João José da Cunha Monteiro Júnior.

CHEGOU O INVERNO

Comprem os impermeáveis da Camisaria Martins ou Casa Jaime. Casacos de borracha, botas altas, Botins, Galochas e Sapatos de borracha, Guarda-chuvas. Tudo para homem, senhora e criança. Grande sortido Camisaria Martins e Casa Jaime (ao Tournal).

Notícias de Guimarães n.º 1035--25-11-1951

COMARCA DE GUIMARÃES
Secretaria Judicial

ANÚNCIO

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito de Guimarães e 2.ª secção, nos autos de acção de processo sumário em execução de sentença que S. Neves & Correia, Limitada, sociedade comercial, com sede no Largo 28 de Maio, desta cidade, move contra o executado José de Oliveira, industrial de construção civil, do lugar de Covas, freguesia de Polvoreira, correm éditos de vinte dias, citando os credores desconhecidos, para no prazo de 10 dias, a contar da segunda publicação deste e findo o prazo dos éditos, virem à referida execução deduzir os seus direitos. Guimarães, em 9 de Novembro de 1951.

O Chefe da 2.ª Secção de Processos,

Maurício da Ponte Machado.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Lobo e Silva.

Se tiver de comprar sapatos dirija-se à Sapataria Luso que compra bem.

A Sapataria Luso,

cuja seriedade de comerciar já é bem conhecida, não receia a concorrência.

Anuncia no NOTÍCIAS DE GUIMARÃES

“Não decida à toa...”



É O IMPERMEÁVEL QUE LHE CONVÉM

EXCLUSIVO de

«A IMPERIAL»

R. de Santo António, 32-34 - Tel., 40157
GUIMARÃES

Laboratório de Análises

Largo da República do Brasil, 39-2.º
Telefone, 40404
GUIMARÃES

Directores:

Dr. Fernando Lopo Xavier
Dr. Fernando Sarai-va Monteiro
Dr. Pedro G. Carvalho Correia.

NÃO SE ESQUEÇA

De que a Casa Jaime, ao Tournal tem o maior sortido de Gabardines, Trincheiras, Zambrenes.

Esta Casa é especializada em Gabardines, Camisas, Malhas, Chapéus, Luvras, Perfumes e artigos para brinde. Novidades o melhor sortido, só na Casa Jaime ao Tournal.

NÃO SE ESQUEÇA

DECLARAÇÃO

Maria da Costa Maia, viúva, proprietária, moradora no lugar das Vinhas, freguesia de S. Martinho de Sande, concelho de Guimarães, declara para todos os efeitos de direito que todo e qualquer documento que apareça feito desde esta data em diante em seu nome, é falso.

S. Martinho de Sande, 10 de Novembro de 1951.

A seu rogo por não saber assinar,

Domingos de Freitas.

Quando lhe mostrarem uma "GABARDINE" veja se é



Único Vendedor nesta Cidade:

Casa Laranjeiro

440 Telefone, 4413
GUIMARÃES

Decorações de casas

Cortinados, estores, capas para camas e colchões. Nesta Redacção se informa.

TEM FRIO?

Compre os agasalhos na Camisaria Martins e Casa Jaime ao Tournal. O maior sortido em blusas, casacos, polouverses, camisolas, ceroulas, peúgas e meias de lã. Calçado de agasalho, tudo para homem, senhora e criança. Grande sortido. Camisaria Martins e Casa Jaime ao Tournal.

EVA acaba de receber um bonito sortido de casacos para inverno.

**O CALÇADO IDEAL PARA CRIANÇAS**

ANDA MUITO
BRINCA MUITO
DURA MUITO...

UM EXCLUSIVO DA "SAPATARIA LUSO"

Ofertas e Procura**COMPRA-SE**

Mel, Castanha, Figo, Amêndoa, Frutas Secas e Verdes, Carnes Preparadas e Fumadas, Cereais, Ovos. Enviar ofertas para: S. SOUSA — Rua de S. Bento, 502 r/c Dt.º — LISBOA.

SEMENTE MILAGROSA DE MATO AMERICANO

Cada tojeira desenvolve um cesto de mato. Só se encontra à venda na Tip. Minerva, redacção do jornal «O Tempo» — Largo da Ajuda — Penafiel. Cada meio litro, 40\$00. Proprietários de mentalidade, semeai. Os vossos montes estão pobres.

MOTO Vende-se «Newe Imperial», 3,5 H. P., em bom estado, por 5.000\$00. Informa RAUL PEREIRA — VIZELA.

VENDE-SE Uma casa de habitação com quintal, perto da Estação dos Caminhos de Ferro, em Vizela. Falar em Guimarães com o solicitador José Pelayo.

Vende-se Magnífico terreno para construções, com lindíssimas vistas, marginal à estrada, no lugar da porta, arrabaldes desta cidade.

Para informações falar com o agricultor António Ribeiro, da quinta da Porta, na estrada de Fafe.

CASA Vende-se uma de 4 andares sita na Rua de Santa Maria n.º 70 e 72, desta cidade.

Recebe propostas o sr. Augusto José Borges, Largo 28 de Maio — Guimarães.

VENDEM-SE próximo da cidade, 5 moradas de casas, com uma área de terreno de horta, com água de poço e instalações eléctricas. Sendo uma delas com estabelecimento espaçoso, e com 1.º andar, e lojas para qualquer indústria. Com água encanada da câmara à porta, com viurcações de 3 estradas camarárias e estado. Trata-se com Bernardino Gonçalves Barroso — Tournal — Guimarães.

Vendem-se 4 propriedades juntas com casa de caseiro e terra bem avinhada, com fruta, e água, no lugar da Rocha, freguesia de S. Martinho de Sande. Para ver e dirigir-se aos caseiros. Para tratar ao Rev. Pároco de Vila Nova de Sande.